



moroni
administração judicial

Relatório Mensal de Atividades

CASTOR FERRAMENTAS PARA PINTURA LTDA.

Processo nº 4000290-69.2025.8.26.0260/SP

2ª Vara Regional de Competência Empresarial e de Conflitos

Relacionados à Arbitragem

Foro Especializado da 1ª, da 7ª e da 9ª RAJs

Comarca de São Paulo/SP

Junho de 2026

Exma. Sra. Dra. Andrea Galhardo Palma,

Nos termos da r. decisão de evento 15, submete-se o presente relatório mensal de atividades para apreciação nos autos da Recuperação Judicial de Castor Ferramentas Para Pintura Ltda. (“Recuperanda”, “empresa” ou “Castor”).

A adequação legal e veracidade das informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pela Recuperanda são de responsabilidade da própria empresa e seu contador, nos termos do art. 1177 e art. 1178 da Lei 10.406/2002, art. 1048 e art. 1049 do Decreto 9.580/2018.

O presente relatório reúne, de forma sintética, as análises realizadas pela Administradora Judicial, relacionadas às atividades da Recuperanda, com ênfase para as variações e informações relevantes reportadas.

Variações e informações relevantes são aquelas que possuem influência potencial nos demonstrativos contábeis e financeiros da empresa, seja por seu volume ou por sua natureza, e que possam causar impactos futuros de ordem financeira, administrativa ou patrimonial.

As análises que constam no presente relatório não são exaustivas, limitando-se às informações disponibilizadas pela Recuperanda à Administradora Judicial, de modo que podem conter assuntos em andamento que dependam de elucidações por parte da empresa.

Sumário

I. Breve Histórico e Razões da Crise.....	4
II. Cronograma Processual.....	5
III. Análise Societária.....	6
IV. Linhas de Produtos.....	7
V. Operação.....	8
VI. Funcionários.....	10
VII. Demonstrativos Contábeis.....	11
VII.a. Balanço Patrimonial – Ativo.....	11
VII.b. Balanço Patrimonial – Passivo.....	13
VII.c. Obrigações Tributárias.....	15
VII.d. Demonstração do Resultado.....	16
VIII. Fluxo de Caixa.....	18
VIII.a. Fluxo de Caixa Indireto.....	18
VIII.b. Extratos bancários.....	20
IX. Passivo Concursal.....	21
X. Diligências <i>in loco</i>	22
XI. Pendências.....	24
XI.a. Documentos Pendentes.....	24

I. Breve Histórico e Razões da Crise

A Castor Ferramentas iniciou suas atividades em 1977, fundada pelo Sr. Leon Czarlinski, que permanece à frente da empresa até hoje, atuando, desde a sua fundação, na produção de materiais para pintura, acabamento e efeitos decorativos.

Atualmente, a empresa possui sede e parque fabril em Diadema/SP, com área de 2.100 m², onde estão concentrados tanto a produção quanto o setor administrativo. Os produtos finalizados são enviados ao centro de distribuição e logística localizado em Pouso Alegre/MG, de onde são distribuídos conforme a demanda.

Apesar de ser uma empresa consolidada no mercado, a Castor enfrentou dificuldades nos últimos anos em razão do desaquecimento do setor de construção, da piora do cenário econômico, da alta concorrência e da expectativa de fechamento de um contrato com um grande *player* do mercado que não se concretizou. Esse cenário levou a empresa a realizar investimentos em seu parque fabril, que não se converteram em incremento na receita, resultando no aumento do seu endividamento.

Por fim, conforme se verificará na análise da dívida, constata-se que aproximadamente 87% do passivo atual da Castor está concentrado em três instituições bancárias, concentração esta que vem comprometendo o fluxo de caixa e pressionando de forma significativa a continuidade operacional da empresa, que busca sua reestruturação por meio do pedido de Recuperação Judicial.

II. Cronograma Processual

Lei nº 11.101/2005

17/11/2025	Distribuição do pedido de Recuperação Judicial	Art. 51
01/12/2025	Deferimento do Processamento da Recuperação Judicial	Art. 52
05/12/2025	Termo de Compromisso da Administradora Judicial	Art. 33
09/04/2026	Publicação do Edital de Convocação de Credores	Art. 52 § 1º
24/04/2026	Prazo para apresentação de divergências e habilitações administrativas (15 dias da publicação do Edital de Convocação de Credores)	Art. 7º § 1º
02/02/2026	Apresentação do Plano de Recuperação Judicial	Art. 53
11/06/2026	Relação de Credores do AJ (45 dias do término do Art. 7º § 1º)	Art. 7º § 2º
	Publicação do Edital - Lista de Credores AJ	Art. 7º, II e Art. 53
	Prazo fatal para apresentação das Impugnações Judiciais - 10 dias da publicação do Edital - PRJ e Lista de Credores AJ	Art. 8º
	Publicação do Edital – Aviso PRJ e Convocação AGC	Art. 36
01/08/2026	Assembleia Geral de Credores	Art. 37
31/08/2026	Encerramento do Stay Period (dia útil seguinte ao 180º dia da decisão de deferimento do processamento da RJ, podendo ser prorrogado por igual período)	Art. 6º § 4º
	Homologação do plano de recuperação judicial	Art. 58
	Fim do prazo de fiscalização do cumprimento das obrigações do PRJ	Art. 61



Eventos ocorridos



Eventos a ocorrer

III. Análise Societária

Dados Cadastrais:

CASTOR FERRAMENTAS PARA PINTURA LTDA.

CNPJ: 12.580.468/0001-81

RUA ALVARES CABRAL, 1049, Galpão 01

Diadema/SP

CEP: 09980-160

A Recuperanda possui como atividade principal a fabricação de escovas, pincéis e vassouras.

Composição societária:



LEON JOZEF MARIO SCHEDLIN CZARLINSKI

Sócio Administrador

100%

**CASTOR FERRAMENTAS PARA
PINTURA LTDA.
Capital Social: R\$ 2.000.000,00**

Conforme ato societário acostado aos autos (Evento 01 – documentação 03), a Recuperanda iniciou suas atividades em setembro de 2010. A última alteração contratual ocorreu em março de 2025.

IV. Linhas de Produtos

Pintura



De acordo com seu site, a empresa possui cerca de 43 produtos para pintura, tais como rolos, trinchas, bandejas, escovas, entre outros.

Acabamento



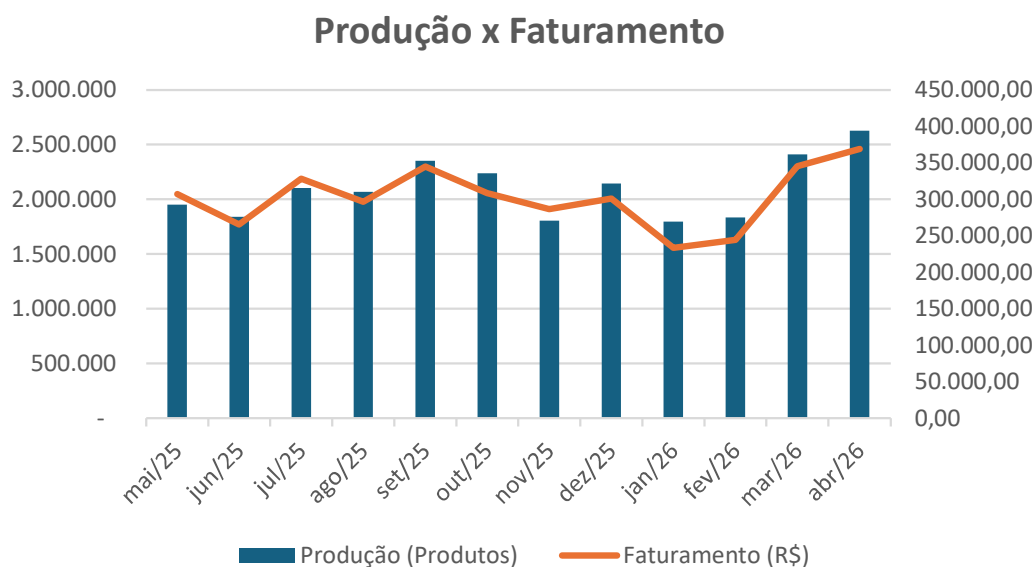
De acordo com seu site, a empresa possui cerca de 43 produtos para acabamento, tais como espátulas, desempenadeiras, lixadeiras, rapadeiras, aplicadores, entre outros.

Efeitos Decorativos



De acordo com seu site, a empresa possui cerca de 5 produtos para efeitos decorativos.

V. Operação



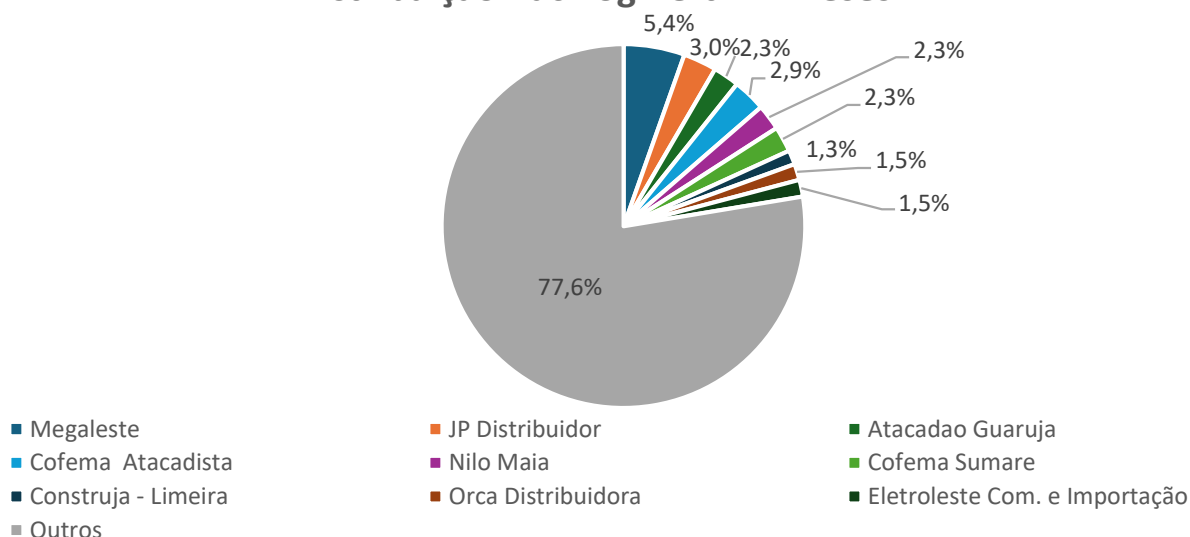
O gráfico acima apresenta a evolução da produção e do faturamento ao longo dos últimos 12 meses, evidenciando que ambos os indicadores seguiram trajetórias bastante semelhantes durante todo o período analisado.

Em abril de 2026, o faturamento atingiu R\$ 2.459.783, registrando crescimento de 7% em relação ao mês anterior. Após vários meses consecutivos abaixo da média, os resultados observados a partir de março demonstram o impacto das ações comerciais implementadas. Abril marcou o maior faturamento desde novembro de 2024, impulsionado também pelo maior volume de vendas do período. O ticket médio permaneceu alinhado à média dos últimos 12 meses, mantendo-se acima de R\$ 6 por produto.

Conforme relatado nos últimos RMAs, a expectativa da Recuperanda era de que o faturamento começasse a se recuperar a partir de maio de 2026, acompanhando uma possível melhora nas condições de mercado. No entanto, os esforços comerciais anteciparam esse movimento.

V. Operação

Distribuição Backlog - Ult. 12 meses

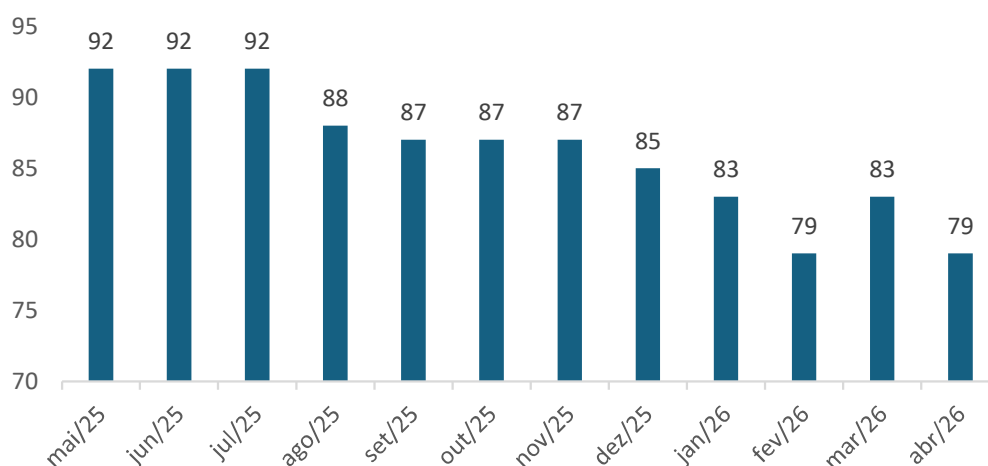


O gráfico apresenta a composição da carteira de clientes da Recuperanda nos últimos 12 meses e evidencia uma forte concentração na categoria “Outros”, que representa 77,6% de todo o volume acumulado. Esse resultado mostra que a maior parte do backlog está distribuída entre diversos clientes de menor porte, sem que nenhum deles, individualmente, tenha representatividade significativa.

Os nove maiores clientes representam 22,4% da carteira. A Megaleste lidera com 5,4%, seguida pelo JP Distribuidor, com 3%. Quatro clientes têm participação próxima de 2%: Atacadão Guarujá, Cofema Atacadista, Nilo Maia e Cofena Sumaré. Outros três registram cerca de 1% cada, entre eles Construza, Orca Distribuidora e Eletroleste. Embora os percentuais sejam modestos, esses clientes demonstram presença mais consistente no backlog.

VI. Funcionários

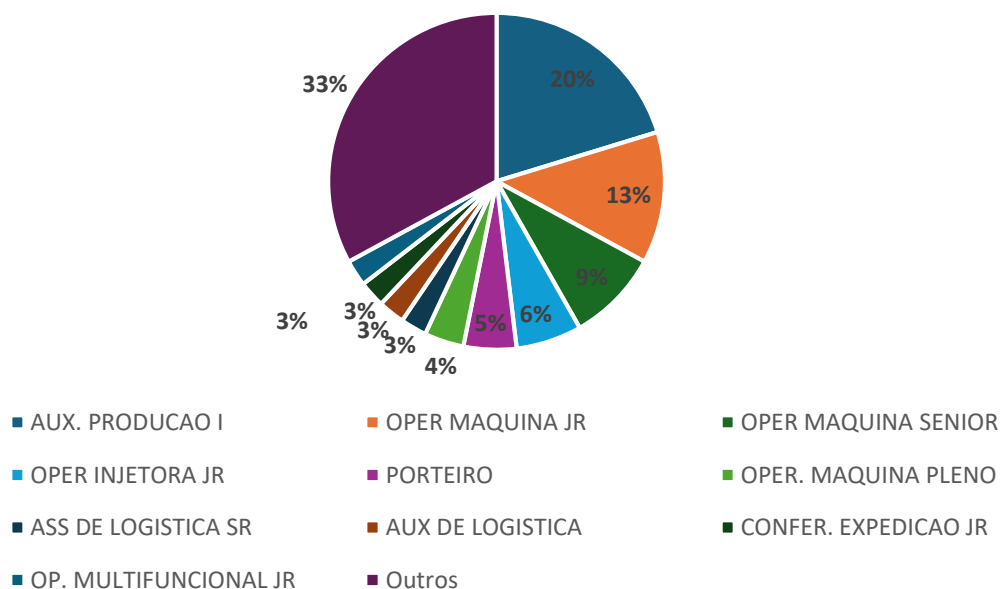
Evolução no número de funcionários



No mês de abril de 2026, a Recuperanda contava com 79 funcionários ativos, quatro a menos em relação ao mês anterior, retornando ao mesmo número registrado em fevereiro de 2026. A empresa vem mantendo um padrão recorrente de ajustes no quadro de pessoal ao longo dos últimos meses, alternando reduções e pequenas recomposições conforme a necessidade operacional.

A maior parte desse quadro está concentrada no setor operacional, conforme demonstra o gráfico abaixo.

Funcionários por departamento



VII. Demonstrativos Contábeis

VII.a. Balanço Patrimonial - Ativo

Balanço Patrimonial - Ativo				
R\$	dez/25	fev/26	mar/26	abr/26
Disponível	113.828 -	207.363 -	140.019 -	179.535
Clientes	221.199	239.739	193.004	276.466
Adiantamentos	1.191.652	833.347	1.082.418	1.592.858
Estoque	2.740.688	2.390.805	2.103.775	2.570.800
Tributos a Recuperar	1.015.146	1.114.582	1.186.053	1.252.710
Total Ativo Circulante	5.282.513	4.371.111	4.425.231	5.513.298
Tributos a Recuperar	36.185	33.473	32.499	31.132
Imobilizado	1.226.033	1.171.696	1.153.726	1.138.471
Total Ativo Não Circulante	1.262.218	1.205.169	1.186.224	1.169.603
Total Ativo	6.544.731	5.576.280	5.611.456	6.682.900

O Ativo da Castor totalizava R\$ 6.682.900 em abril de 2026, sendo composto, principalmente, pelas contas de “estoque”, “adiantamentos” e “tributos a recuperar” que, juntas, representavam 81,51% do total.

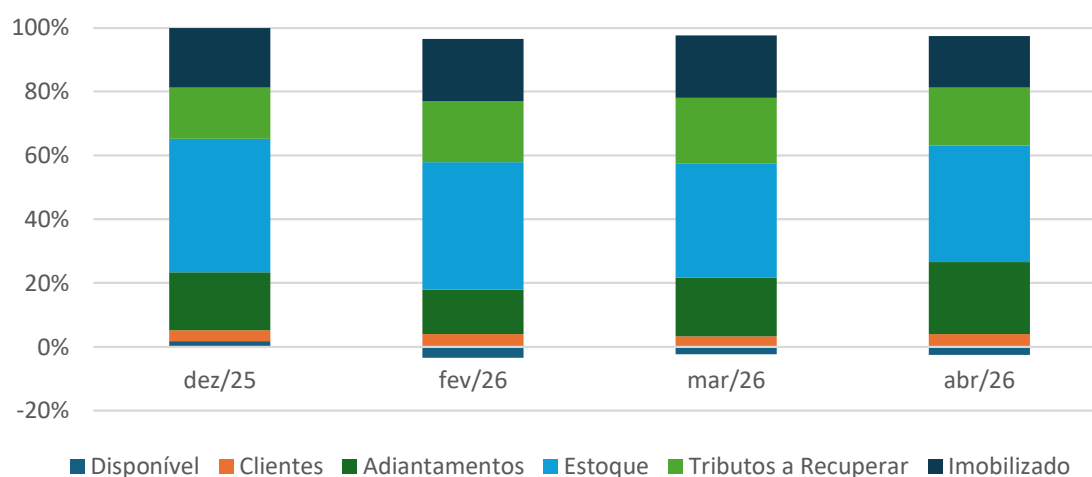
Na comparação com março de 2026, o total do ativo apresentou aumento de 19,09%, impulsionado principalmente pelo crescimento de 47,16% nos adiantamentos e de 22,20% nos estoques. Segundo a Administração, o aumento dos adiantamentos decorre da compra de matéria-prima importada, cujo pagamento é realizado de forma antecipada.

Quanto aos estoques, o acréscimo está relacionado às aquisições de matéria-prima importada e de produtos acabados em volumes maiores, estratégia adotada para reduzir custos com fretes marítimos, armazenagem e serviços de despachantes aduaneiros.

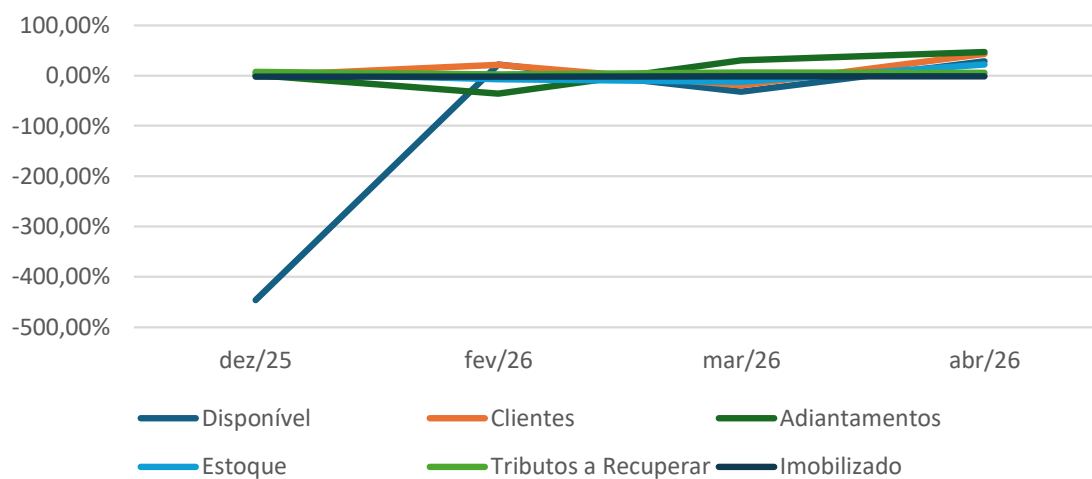
Por fim, destaca-se que o ativo circulante representou 82,50% do total do ativo, evidenciando que a estrutura patrimonial da empresa permanece fortemente concentrada em itens de curto prazo.

VII.a. Balanço Patrimonial - Ativo

Análise Vertical do Ativo



Análise Horizontal do Ativo



VII. Demonstrativos Contábeis

VII.b. Balanço Patrimonial - Passivo

Balanço Patrimonial - Passivo				
R\$	dez/25	fev/26	mar/26	abr/26
Fornecedores	2.102.915	1.900.544	2.037.674	1.175.192
Obrigações Trabalhistas	531.338	636.120	673.361	710.607
Obrigações Tributárias	6.658.842	7.508.294	8.142.208	8.840.990
Empréstimos e Financiamentos	6.238.355	6.543.806	5.515.605	7.266.582
Outras Obrigações	13.199	4.015		0,26
Total Passivo Circulante	15.544.649	16.592.779	16.368.848	17.993.371
Obrigações Tributárias	2.874.306	2.874.306	2.874.306	2.874.306
Empréstimos e Financiamentos	2.476.420	2.476.420	2.476.420	2.476.420
Total Passivo Não Circulante	5.350.726	5.350.726	5.350.726	5.350.726
Capital Social	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-11.919.796	-16.350.645	-16.350.645	-16.350.645
Lucros ou Prejuízos do Exercício	-4.430.849	-2.016.581	-1.757.474	-2.310.552
Total Patrimônio Líquido	-14.350.645	-16.367.226	-16.108.119	-16.661.197
Total Passivo + PL	6.544.730,71	5.576.279,76	5.611.455,63	6.682.900,46

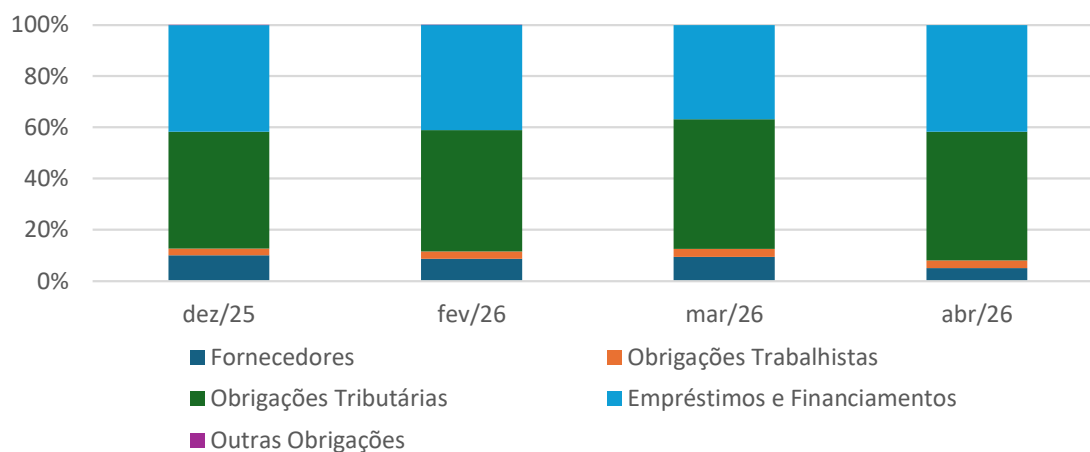
O passivo da Castor totalizava R\$ 23.334.098 em abril de 2026, sendo composto, principalmente, por obrigações tributárias e por empréstimos e financiamentos que, juntos, representavam 91,92% do total.

Em relação a março de 2026, foi registrado um aumento de 7,48%, decorrente sobretudo do crescimento de 31,75% nos empréstimos e financiamentos. Segundo a Administração, a empresa mantém algumas operações de financiamento e empréstimo, como a aquisição de ativo imobilizado (maquinário industrial), além da utilização de linhas de crédito de fomento junto a fundos de investimento e consórcios. No caso específico das operações de fomento, dependendo da data de fechamento, os valores são liquidados no mês seguinte, o que gera variações pontuais no saldo e explica a movimentação observada.

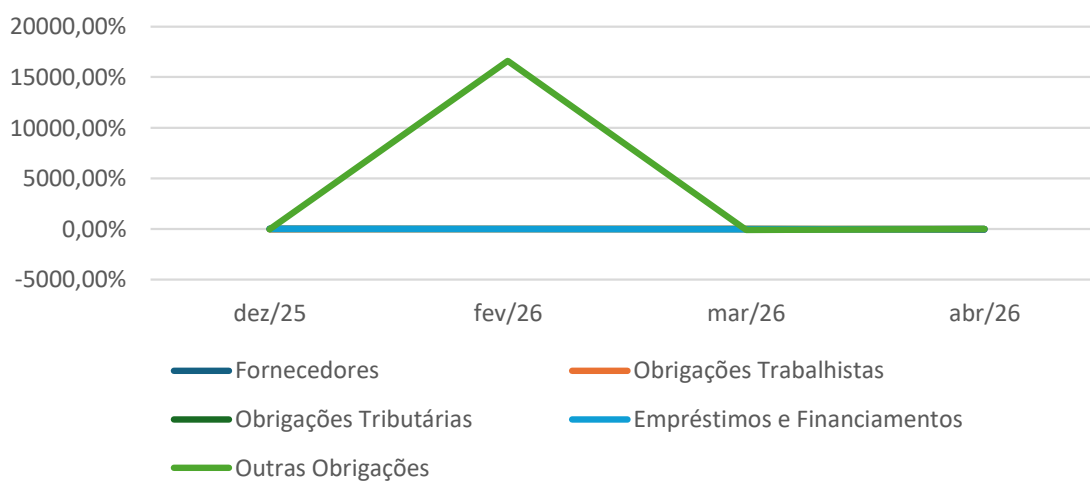
Em contrapartida, houve uma redução de 42,33% no saldo de fornecedores. Segundo a Administração, esse movimento decorre do fato de os estoques estarem elevados em razão da compra de matéria-prima nacional realizada de forma racional, apenas conforme a necessidade e de acordo com a carteira de pedidos.

VII.b. Balanço Patrimonial - Passivo

Análise Vertical do Passivo



Análise Horizontal do Passivo



VII. Demonstrativos Contábeis

VII.c. Obrigações Tributárias

Obrigações Tributárias					
R\$	fev/26	mar/26	abr/26	A.H	A.V
ICMS	3.809.328	4.201.176	4.626.140	10%	39%
Parcelamento IPI/COFINS	2.632.284	2.632.284	2.632.284	0%	22%
Parcelamento INSS	1.269.828	1.269.828	1.269.828	0%	11%
Contribuições	929.133	1.030.752	1.137.942	10%	10%
COFINS	755.119	829.930	921.938	11%	8%
IPI	433.285	482.509	536.980	11%	5%
Parcelamento ICMS	386.076	386.076	386.076	0%	3%
PIS	163.641	179.867	199.836	11%	2%
ISS	3.909	4.093	4.274	4%	0%
Total	10.382.600	11.016.514	11.715.296	6%	100%

Em março de 2026, o passivo tributário da Castor totalizava R\$ 11.715.296, conforme as informações contábeis disponibilizadas. Desse montante, 39% referem-se a ICMS, valor que permanece fora dos parcelamentos ativos.

Conforme informado no relatório anterior, a Recuperanda realizou três parcelamentos de ICMS, porém os comprovantes de pagamento referentes aos primeiros três meses de 2026 não foram encaminhados. Além disso, o saldo desses parcelamentos não apresentaram qualquer alteração, o que indica possível pendência de pagamento no período. Esta Auxiliar continuará cobrando retorno da Recuperanda e acompanhando a regularidade dos pagamentos.

Observa-se também que os parcelamentos anteriormente firmados, como os de IPI/COFINS e INSS, mantiveram o mesmo saldo, sugerindo que não estão sendo adimplidos. A ausência de comprovantes de pagamento referentes a esses parcelamentos impede a verificação de sua regularidade e reforça a necessidade de acompanhamento contínuo.

VII. Demonstrativos Contábeis

VII.d. Demonstração do Resultado

Demonstração de Resultados				
R\$	2024	2025	4M25	4M26
Receita Bruta	27.892.017	27.827.714	9.283.590	9.066.947
Deduções	- 7.769.934	- 7.426.323	- 2.503.936	- 2.384.603
Receita Líquida	20.122.083	20.401.391	6.779.654	6.682.344
Custos	- 18.336.894	- 18.740.805	- 5.535.127	- 6.834.655
Lucro Bruto	1.785.189	1.660.586	1.244.527	- 152.310
Despesas Operacionais	- 5.144.407	- 5.697.530	- 2.523.384	- 2.169.348
Resultado Operacional	- 3.359.218	- 4.036.944	- 1.278.856	- 2.321.659
Despesas Financeiras	- 1.783.247	- 2.123.039	-	-
Receitas Financeiras	134.642	251.838	98.642	16.568
Outras Rec/desp	13.808	1.477.296	611	5.462
Resultado antes do IR e CS	- 4.994.015	- 4.430.849	- 1.179.604	- 2.310.552
IR e CSSL	-	-	-	-
Lucro/Prejuízo Líquido	- 4.994.015	- 4.430.849	- 1.179.604	- 2.310.552

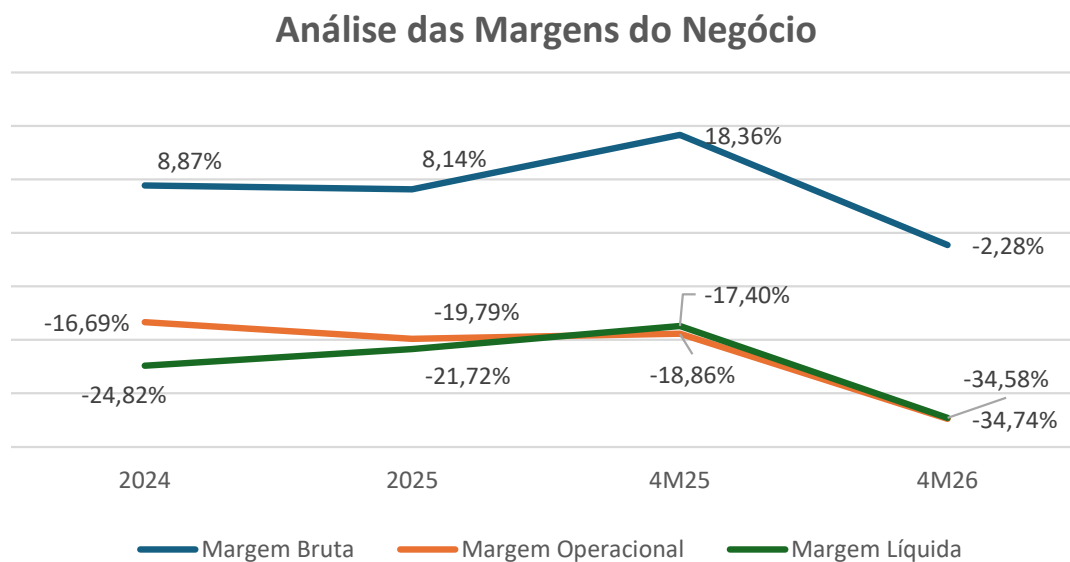
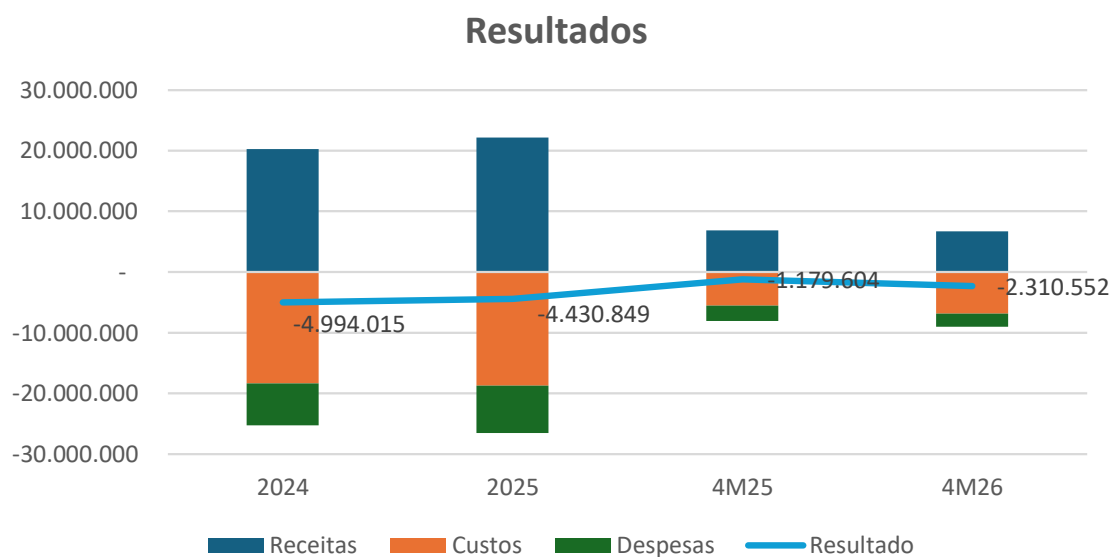
No acumulado de abril de 2025, a receita bruta totalizou R\$ 9.283.950, enquanto no mesmo período de 2026 atingiu R\$ 9.066.947, representando uma retração de aproximadamente 2,33%. Ressalta-se que a receita bruta não está conciliada com o arquivo gerencial de faturamento apresentado na página 8 deste relatório, o que reforça a necessidade de revisão e alinhamento das informações.

Além disso, mesmo com a redução da receita, os custos aumentaram 23,48% no período, resultando em deterioração significativa da margem bruta, que passou de 18,36% positivos no acumulado dos quatro primeiros meses de 2025 para 2,28% negativos no mesmo período de 2026. Segundo a Administração, esse aumento de custos decorre principalmente do encarecimento da matéria-prima importada, impulsionado pelo aumento do frete marítimo em razão da guerra no Oriente Médio. Destacou-se ainda que grande parte das matérias-primas utilizadas pela empresa é composta por derivados de petróleo, cujos preços registraram elevação próxima de 50% no período.

As despesas operacionais apresentaram redução de 14,03% entre os dois períodos; contudo, essa diminuição não foi suficiente para compensar a queda da receita e o aumento dos custos, resultando em uma margem operacional negativa de 34,74%.

No campo financeiro, houve redução de 83,20% nas receitas. Como consequência, a Castor encerrou o acumulado de abril de 2026 com prejuízo de R\$ 2.310.552, representando um aumento de 95,88% em relação ao prejuízo registrado no mesmo período de 2025 e refletindo uma margem líquida negativa de 34,58%.

VII.d. Demonstração de Resultado



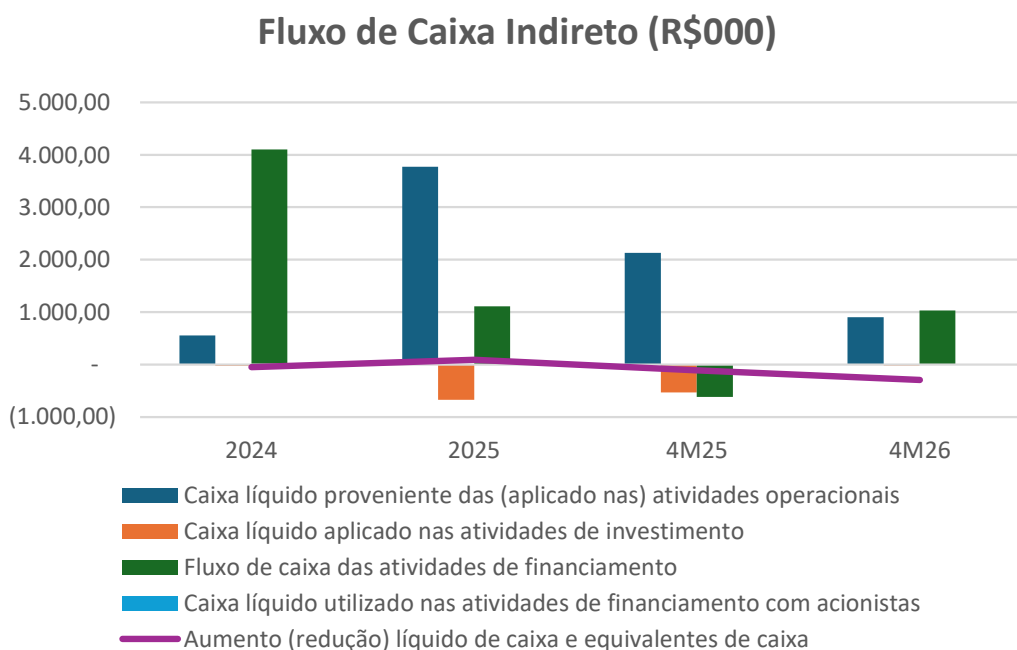
VIII. Fluxo de Caixa

VIII.a. Fluxo de Caixa Indireto

Fluxo de Caixa Indireto

R\$ 000	2024	2025	4M25	4M26
Das atividades operacionais				
Lucro (Prejuízo) do exercício	- 4.994 -	4.431 -	1.180 -	2.311
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	312	315	100	108
Decréscimo (acrécimo) em ativos				
Contas a receber	- 69	629	346 -	55
Tributos a recuperar	- 514 -	544 -	179 -	233
Outros créditos	16 -	794 -	127 -	401
Estoques	30	101	12	170
(Decréscimo) acréscimo em passivos				
Fornecedores	190	727	1.100 -	928
Obrigações Trabalhistas	- 722	36	93	179
Obrigações Tributárias	1.683	3.601	884	2.182
Outras Obrigações	- 64	13	- -	13
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	550	3.769	2.129	901
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Acrécimo do imobilizado	- 26 -	675 -	538 -	20
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	- 26 -	675 -	538 -	20
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Amortização (ingresso) de empréstimos	4.103	1.110 -	623	1.028
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	4.103	1.110 -	623	1.028
Das atividades de financiamento com acionistas				
Aumento de capital ou adiantamento para futuro aumento	-	-	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento com acionistas	-	-	-	-
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	- 55	89 -	112 -	293
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	83	26	26	114
No final do exercício	28	115 -	86 -	179

VIII.a. Fluxo de Caixa Indireto



Nas atividades operacionais, as variações de ativos e passivos resultaram em geração líquida de caixa de R\$ 901 mil. Esse efeito positivo veio, principalmente, da redução das saídas com obrigações tributárias. Em outras palavras, a empresa gerou caixa não pela operação em si, mas pelo aumento de dívidas de curto prazo e pela postergação de pagamentos.

Nas atividades de investimento, houve um pequeno desembolso de R\$ 20 mil. Já nas atividades de financiamento, houve entrada de R\$ 1 milhão referente à captação de empréstimos.

Ao final, devido principalmente ao resultado negativo de R\$ 2,3 milhões, o acumulado dos quatro primeiros meses de 2026 encerrou com um consumo de caixa de R\$ 293 mil, levando o saldo final para -R\$179 mil. Esse resultado evidencia que, apesar da geração operacional positiva e da captação de empréstimo, a Empresa não conseguiu compensar o prejuízo contábil, resultando em caixa negativo.

VIII. Fluxo de Caixa

VIII.b. Extratos Bancários

A Recuperanda apresentou os extratos bancários referentes ao mês de abril de 2026. Após a análise, verificou-se que todos os documentos foram devidamente encaminhados e que os saldos bancários estão integralmente conciliados com os valores registrados na contabilidade, não havendo divergências a apontar.

Adicionalmente, foram identificadas contas bancárias com saldo negativo. Questionada sobre essa situação, a Recuperanda informou que tais saldos decorrem de contas incluídas no processo de recuperação judicial cujos parcelamentos não vêm sendo adimplidos, motivo pelo qual as instituições financeiras procederam à baixa dos valores, resultando nos saldos negativos atualmente apresentados.

IX. Passivo Concursal

Após a apresentação do edital elaborado pela Administradora Judicial, o passivo concursal da Castor passou para 213 credores, totalizando R\$ 8.269.068,81.

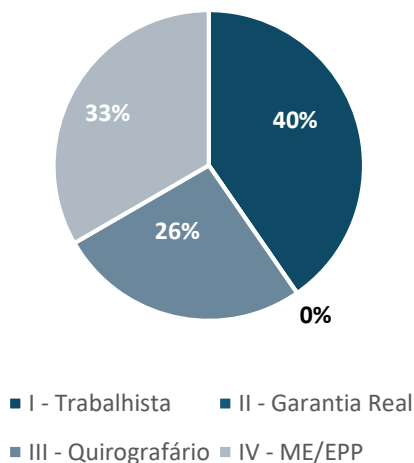
Classe	Nº de credores	Valor (R\$)
I - Trabalhista	86	17.235,00
II - Garantia Real	-	-
III - Quirografário	56	7.825.434,60
IV - ME/EPP	71	426.399,21
Total	213	8.269.068,81

Os 10 (dez) principais credores representam 92% do passivo:

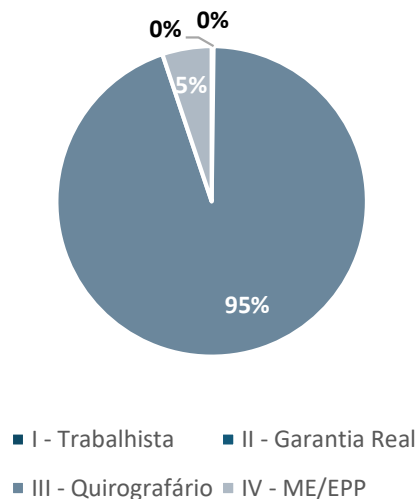
Principais Credores

Credor	Classe	Valor (R\$)
Banco do Brasil	III - Quirografária	4.885.646,63
Banco Santander (Brasil) S.A.	III - Quirografária	1.117.000,00
Banco Itaú S/A.	III - Quirografária	1.024.183,00
Banco Bradesco S.A.	III - Quirografária	174.433,00
Cristal Ambiental Industria e Comércio Ltda.	IV - ME/EPP	112.331,63
Pelican Textil Ltda.	III - Quirografária	95.121,34
Maccaferri do Brasil	III - Quirografária	69.302,51
Rolos De Pintura Fenix Indústria e Comércio Ltda	IV - ME/EPP	67.257,48
Max Metalurgica Ltda.	III - Quirografária	55.701,00
Salute Ind. de Papelão Ondulado Ltda.	III - Quirografária	43.015,55
Total		7.643.992,14

Passivo por Número de Credores



Passivo Crédito (R\$)



X. Diligência *in loco*

Foi realizada nova diligência *in loco* pela Administradora Judicial em 16 de junho de 2026 na sede da Recuperanda, localizada na Rua Álvares Cabral, nº 1049, Serraria, Diadema/SP.

Na ocasião, o representante da AJ Moroni foi recepcionado pelo consultor financeiro Sr. Thiago. Abaixo, os registros:





XI. Pendências

XI.a. Documentos Pendentes

- Comprovantes de pagamento dos parcelamentos tributários



AJ Moroni Consultoria Empresarial
Av. Brigadeiro Faria Lima, 2121 cj. 71 – Jd Paulistano
São Paulo/SP – CEP: 01452-907
Tel +55 11 91629-6899
www.ajmoroni.com.br